

cooperando

Ano XXXVII | nº 432
Fevereiro/2017

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Águas de verão

Depois de um janeiro muito chuvoso, pecuaristas anseiam por bons resultados em lavouras e pastagens



MENSAGEM

Janeiro
das águas

Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente



Depois de enfrentarmos um mês de dezembro com pouca chuva e períodos longos de estiagem, prejudicando até as primeiras plantações, janeiro chegou com chuvas bastante fortes. Embora sejam necessárias e bem-vindas, elas vieram acompanhadas de muito vento e raios, gerando preocupações aos produtores, que tiveram de se precaver para minimizar riscos. As tempestades desta época do ano também oferecem perigo aos animais, com ocorrência de mortes no pasto, e é preciso cuidado para evitar prejuízos.

Esse foi um dos janeiros mais chuvosos dos últimos anos, com precipitações quase todos os dias. No entanto, apesar das dificuldades para o manejo diário das propriedades, foi um período muito bom, em que se registrou diminuição do calor, em razão de o dia passar todo nublado e com muita umidade. Esse cenário também contribuiu para a agricultura e as pastagens, que foram muito bem abastecidas de água.

Desejamos que este verão chuvoso se prolongue pelo decorrer de fevereiro, para que possamos ter uma excelente safra na agricultura e, principalmente, um bom desenvolvimento das forrageiras. Outra expectativa é que a gente possa se preparar de maneira adequada para enfrentar o próximo período de seca, quando as dificuldades serão outras, como ter mais alimentos para oferecer ao gado.

Que Deus coopere com todos nós, proporcionando um período de águas favorável para nossos pastos e lavouras, como tem sido até aqui. Esperamos que este seja o início de um ano de bastante sucesso para a produção agrícola e para nossos negócios como um todo!

Aí vem o 7º Leilão Cooper!



Neste ano, a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos realizará mais um Leilão Cooper. O evento chega à sua sétima edição e, como de costume, acontecerá na Fábrica de Rações Cooper (Av. Constância da Cunha Paiva, 1.000 – Jardim Santa Inês II, em São José). O encontro é uma ótima oportunidade para fazer bons negócios, então fique ligado! Nas próximas edições, você encontrará mais informações sobre o pregão.

PIADA

Êta portinha larga, sô!

O sujeito, em busca de uma casa para alugar, pergunta a um caipira que passava na rua:

– Moço, você sabe quanto está o aluguel dessa casa?

O caipira prontamente responde:

– Está 750 reais.

O sujeito questiona:

– Por acaso, você sabe me dizer se passa ônibus aqui na porta?

E o caipira responde:

– Rapaz! Já vi passar geladeira, fogão, sofá...

Mas ônibus, nunca vi passar não.



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Eugênio Deliberato Filho • Diretor Vogal: Afonso Antônio Batista Junior • Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@supera.comunicacao.com.br • Coordenação de Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Luiz Malheiros e Wagner Marques • Edição e Revisão de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Um queijo, muitas utilidades



Baixo teor de gordura, excelente para quem está de dieta e uma aliada importante para os que estão doentes. Essas são algumas características da ricota, queijo que integra nossa linha de produtos lácteos. Ela é fabricada a partir do soro de leite e é essencialmente constituída de albumina, proteína que auxilia na regeneração do corpo, e de globulina, que contribui para o combate a infecções. Além dos benefícios ligados à saúde, a ricota é uma carta coringa na cozinha, podendo ser combinada com diversos ingredientes em inúmeras receitas.

Reforço contra as altas temperaturas

Com o calor cada vez mais intenso, os iogurtes são uma boa saída para se refrescar durante o verão. No entanto, pesquisas recentes mostram que os benefícios dessa bebida vão além da temperatura gelada. Segundo estudos, pessoas que consomem mais iogurte acabam ingerindo menos fast food, alimentos fritos e processados, pizzas, lanches e refrigerantes.



De olho no céu

Além do grande volume de água, as chuvas de verão também trazem outra preocupação: os raios. De acordo com o Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), cerca de 90 mil raios devem cair no Vale do Paraíba até o fim da estação. As descargas elétricas podem trazer prejuízos materiais e até mesmo causar a morte.

A nossa líder de vendas!

Entre os produtos que a Fábrica de Rações da Cooper produz, um se destaca. A Cooper Lactação 22% é a campeã de vendas dentre todas as linhas. Destinada a bovinos leiteiros com produção acima de 20 litros/dia, ela tem 76% de energia e 22% de proteína, sendo comercializada na forma de farelo, em sacos de 40 quilos ou a granel.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhã - Jambeiro

O leite nas veias de uma família

Todos os dias, milhões de sementes são espalhadas por inúmeras árvores ao redor do mundo. Um pequeno punhado dessa explosão de grãos acontece no Sítio Saflor, na zona rural de São José dos Campos. Por lá, árvores de diferentes espécies abrigam em seus galhos pássaros que cantam o tempo todo. Enquanto as aves do céu conversam, galinhas e pintinhos cisam o chão atrás de comida.

A propriedade foi adquirida em 1956 por Antonio Alves, o Antonio Saflor. Semente de gente, ele veio do Rio de Janeiro, mais precisamente da cidade de Santa Isabel do Rio Preto. Havia sido abandonado aos três anos de idade, quando foi adotado por uma família. Cresceu aqui no Vale do Paraíba e, ao adquirir o sítio, homenageou a mãe adotiva. Maria Floriana, então conhecida como Saflor, ficou eternizada além das memórias.

Apesar do início como semente em terra alheia, Antonio brotou. No sítio, começou a produzir leite e, sob a matrícula de número 744, passou a integrar a Cooperativa. Na vida, casou-se com a mineira de São Gonçalo Iracema de Souza, também integrante da Cooper. Unindo os dois aspectos, o cooperado trans-

fomou-se, então, numa árvore firme.

O tempo trouxe filhos e aumentou a família. A tradição do pai faz com que alguns permaneçam até hoje na produção leiteira. “Tirar leite é algo que está em nosso sangue”, comenta Luiz Antônio, 62 anos, que reforça: “Isso nos dá mais prazer do que outras coisas”. A opinião do irmão José Rubens, o Rubão, 59 anos, acrescenta outro aspecto: a qualidade de vida. “No campo, a gente vive mais e de forma muito melhor”, destaca. Não é à toa que, apesar das novas tecnologias, tudo está ligado ao modo antigo, como explica um terceiro irmão, João Carlos Alves, 55 anos: “A gente segue até hoje o mesmo padrão estabelecido lá atrás pelo nosso pai”.

O passar dos anos faz cair até as árvores mais fortes. Em fevereiro de 1992, a família Alves perdeu seu patriarca: Antonio falecera. Mas, apesar de ter partido, deixou sementes firmes, que brotaram, cresceram e, hoje, fazem o papel do pai, mantendo viva a tradição da família. Mesmo com negócios na cidade, três irmãos são cooperados e permanecem no ramo leiteiro em suas respectivas propriedades. No Sítio Saflor, o genro do patriarca, Be-

nedito Sérgio, casado com Maria Eunice, permanece tirando leite.

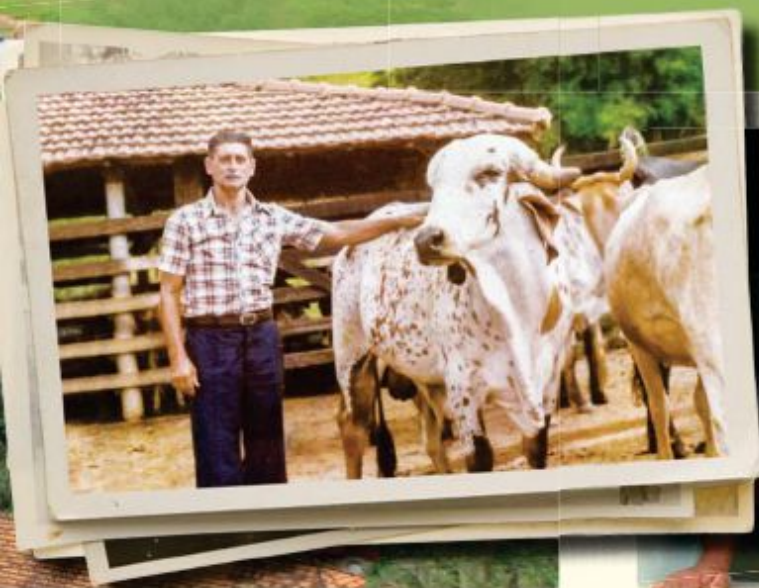
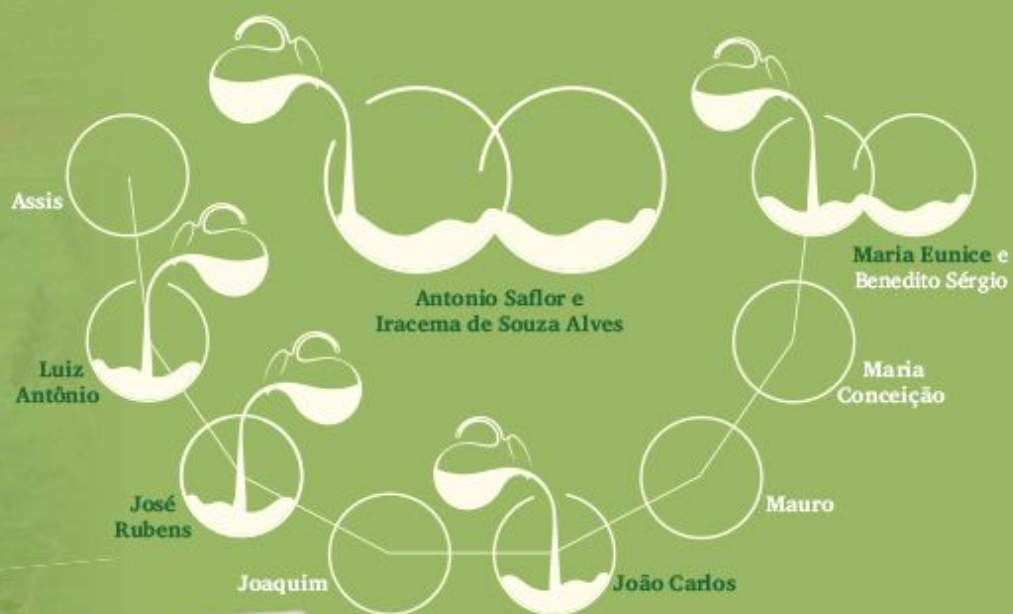
Em agosto de 1986, Antonio foi o entrevistado da seção Nossa Gente da revista *Cooperando*. A edição de número 75 contou um pouco da história do cooperado e sua família. Num certo trecho, o texto trata de uma possível venda do sítio: “Antonio diz que não fará isso. Vai deixar para que os filhos resolvam o seu uso no futuro”.

Hoje, depois de 357 edições da revista, a família de Antonio Saflor está maior. Além dos oito filhos, seis homens e duas mulheres, ela é composta por 14 netos e oito bisnetos. Sempre que possível, todos se reúnem, seja em almoços ou em festas nas igrejas. De uma única semente solitária, formou-se um grande pomar. De Antonio Saflor, nasceu a família Alves.

ÁRVORE GENEALÓGICA

A herança na Cooperativa

O envolvimento de Antonio Saflor com a Cooper fez com que alguns filhos mantivessem a tradição do pai no ramo leiteiro. Na árvore genealógica ao lado, confira quais deles seguem trajetória na Cooperativa, como associados da entidade.



Herdeiros de Antonio Saflor mantêm viva a produção de leite



Família Saflor permanece unida no campo

Tecnologia promete ser implacável contra a mastite

Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) realizaram um trabalho que promete revolucionar, nos próximos anos, a luta contra um dos maiores pesadelos dos produtores de gado leiteiro: a mastite. Eles criaram a nanocápsula, partícula um bilhão de vezes menor que o metro, com o objetivo de transportar o antibiótico até o interior celular.

A novidade é muito mais eficaz no combate à doença, uma vez que a ação convencional não permite uma atuação tão ampla contra os causadores da moléstia. Com os tratamentos utilizados atualmente, nem todas as bactérias que estão fora das células de defesa são eliminadas. Algumas sobrevivem e ficam protegidas do antibiótico dentro do espaço intracelular. Quando a célula que abriga a bactéria morre, o agente nocivo fica livre e volta a se proliferar no

interior do úbere da vaca, complicando a cura dos animais. É por isso que essa inflamação é tão difícil de ser combatida.

Vale ressaltar que hoje, de acordo com pesquisadores da Embrapa, a possibilidade de se eliminar o agente causador da mastite, o *Staphylococcus aureus*, durante o período de lactação, via tratamento intramamário, fica em torno de 30%. Com o tratamento da vaca seca (início do período entre as lactações), é possível obter êxito de até 80%.

O estudo

A pesquisa em nanotecnologia para o combate à mastite envolveu, desde o início, em 2007, dezenas de pesquisadores, analistas, técnicos e estudantes de pós-graduação. A tecnologia foi elaborada em 2010 e, no ano seguinte, já foi realizado o primeiro tratamento experimental. Não houve efeitos adversos nem se identificaram resíduos químicos no leite.



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

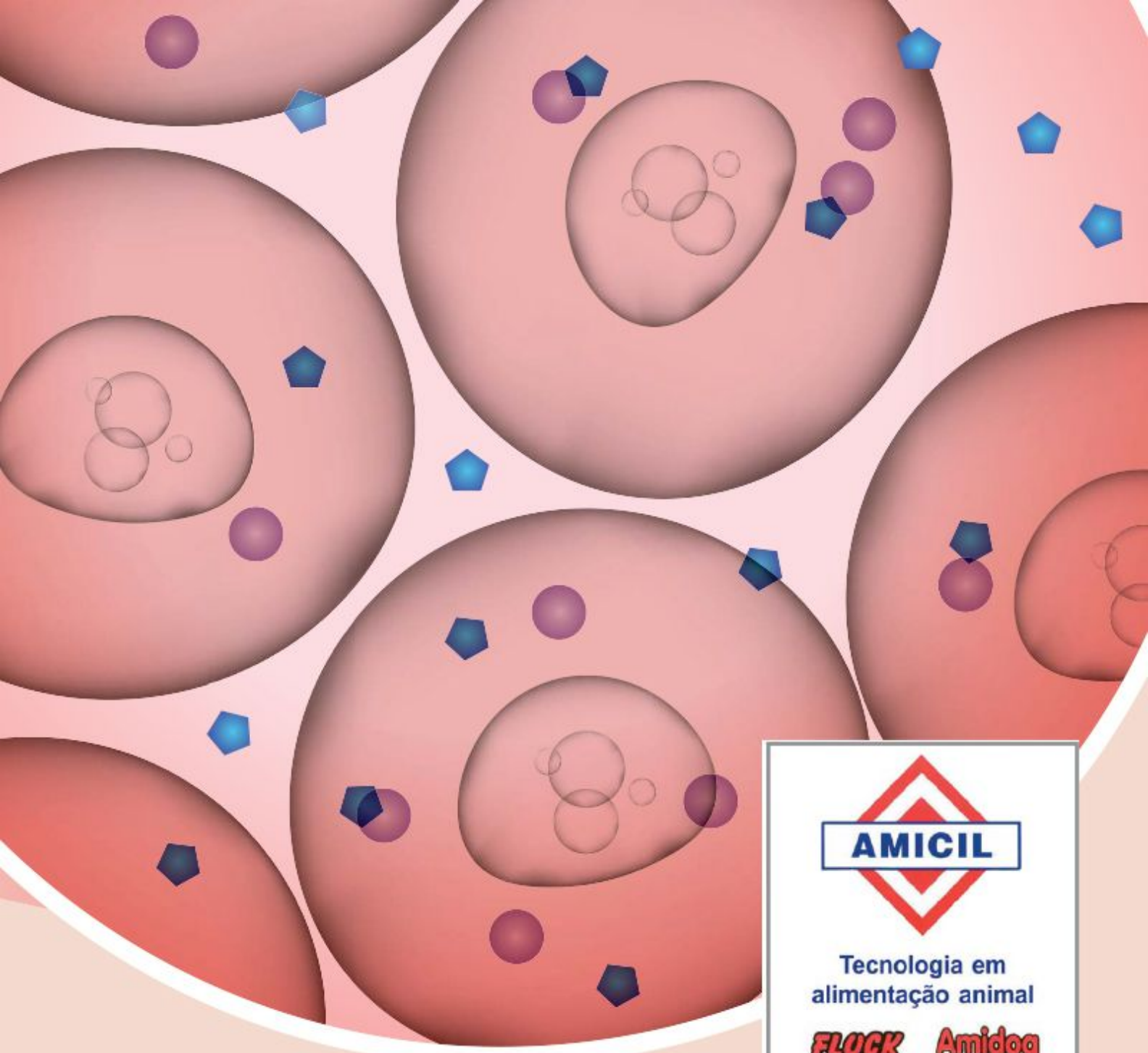
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br





O antibiótico nanoestruturado foi disponibilizado para a indústria farmacêutica em agosto de 2016, com o objetivo de buscar parceiros junto à iniciativa privada para desenvolvimento, produção e comercialização do produto.

O medicamento deverá estar no mercado em menos de cinco anos e os pesquisadores acreditam que os preços ao produtor serão compatíveis com os convencionais utilizados atualmente. Mesmo com o avanço da tecnologia, as ações de manejo do plantel para o controle e prevenção da doença continuam fundamentais.

Transporte eficiente

O antibiótico utilizado no combate à mastite é o mesmo tanto para o uso convencional quanto para o novo tratamento, a cloxacilina. O meio de transporte até as células é que faz a diferença. A nanopartícula é extremamente menor e, portanto, consegue atingir, por exemplo, o interior das células de defesa da glândula mamária, aonde os fármacos atuais não chegam. A partir daí, é feita a liberação controlada e direcionada do antibiótico diretamente no local onde o agente causador da doença fica protegido das formulações convencionais.



**Tecnologia em
alimentação animal**

FLUCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLUCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
Alimento Para Cães

MINIG
Alimento Para Cães

**PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A**

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br



EDUCAÇÃO

Semente de um futuro melhor

Foto: Alexandre Degasper

A luta diária por um futuro melhor, a rotina da vida no campo e o valor da solidariedade são elementos bem conhecidos dos produtores associados à Cooper e também são o tripé de uma importante iniciativa no bairro do Jaguarí, uma das regiões de captação de leite da Cooperativa em São José dos Campos.

É lá que fica a Escola Madre Teresa, única instituição de ensino particular gratuita, na zona rural, no estado de São Paulo. Localizada ao lado da casa de retiros Cura Dar's, pertencente à Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, a instituição foi fundada por esta congregação em 1959 e, durante algumas décadas, foram as irmãs responsáveis por sua administração.

A escola recebe, por ano, 120 crianças que cursam o Ensino Infantil III e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Apesar de estar em funcionamento há 57 anos, período em que educou mais de 5 mil alunos, chegou a interromper momentaneamente essa trajetória e ser fechada, em 2014, por falta de recursos. O esforço de voluntários

e as doações de diversas pessoas, entre elas, funcionários da Cooper, permitiram que a instituição sobrevivesse.

A diretora Donaide Bitencourt, voluntária na escola desde que se aposentou como professora, foi quem ajudou a organizar um grupo de pessoas para mudar a história. Assim nasceu a Associação Cultural e Educacional Madre Teresa (Acemt), fundada por voluntários, naquele ano, para ser a nova mantenedora do projeto. Trata-se de uma associação legalmente constituída com todos os pré-requisitos legais e documentais necessários para o trabalho.

Desde então, a Escola Madre Teresa conta com a dedicação de profissionais empenhados em garantir formação educacional de qualidade às crianças. Mas além de alimentar o intelecto, é preciso cuidar do físico. Na escola, são servidas mais de 42 mil refeições por ano, alimento essencial para o desenvolvimento dos alunos, visto que muitos deles che-



Instituição participou de uma reportagem do programa Globo Rural

gam à instituição sem nenhum alimento.

Por ser uma entidade rural particular, mas ao mesmo tempo filantrópica, o apoio da sociedade civil tem sido fundamental para que as crianças continuem a estudar de graça. O município de São José dos Campos fornece a alimentação e o transporte. No entanto, em 2016, dada a crise econômica do país, as doações da comunidade foram poucas e o futuro próximo ainda é incerto.

A escola continua a precisar de recursos para que o trabalho feito por lá modifique o futuro das crianças.

Para mais informações, acesse o site da mantenedora:

<http://www.acemt.org.br/>



REVENDEDOR

Além das frutas

Se lá fora o céu está cinza e o cheiro característico dos carros predomina, aqui dentro tudo é diferente. Uma grande variedade de cores invade os olhos, ao mesmo tempo em que o aroma de frutas frescas entra suavemente pelo nariz. Estamos no Sítio Verde Hortifrúti, localizado no Jardim Aquarius, em São José dos Campos.

O estabelecimento é a nova loja da rede, que também possui unidades em São Paulo e Guarulhos. As portas da unidade se abriram em novembro de 2016. “Nós sentíamos a necessidade de um lugar que trabalhasse com essa frente de hortifrúti aqui na região”, explica o diretor Heitor Mitsuo Yokota. Desde então, o negócio tem se consolidado cada vez mais.

Apesar de o carro-chefe ser o hortifrúti, o Sítio Verde também oferece outros serviços aos seus clientes. “Nós também temos uma padaria aqui, além das partes mais tradicionais, como padaria, adega e açougue”, comenta Heitor. Além disso, o comércio também oferece um serviço delivery e produtos diferenciados.

Não é preciso andar muito para encontrar os produtos Cooper nas prateleiras. A variedade é grande e, de acordo com o diretor, a venda dos diversos lácteos da marca tem a mesma por-



ção. “São alimentos que têm uma qualidade fantástica, com uma boa aceitação”, destaca Heitor. Ele também resalta o atendimento oferecido pela Cooperativa: “A logística da Cooper também é fantástica. Todas as manhãs, temos produtos fresquinhos por aqui”.

Sítio Verde Hortifrúti

Avenida Cassiano Ricardo, nº
401 – Jardim Aquarius – São
José dos Campos

Telefone: (12) 3797-2010

Funcionamento: de segunda a
sábado, das 7h às 22h; domín-
gos e feriados, das 7h às 21h

Serviços: hortifrúti, padaria,
café, padaria, adega, açougue,
floricultura



RECEITA

Panqueca de brócolis e ricota

Ingredientes

- 2 ovos
- 4 colheres (sopa) de manteiga Extra Cooper derretida
- 1 xícara (chá) de Leite Pasteurizado Tipo B Integral Cooper
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1/2 colher (chá) de fermento químico em pó
- 1/4 xícara (chá) de cebola picada
- 1 xícara (chá) de ricota fresca Cooper
- 1/2 xícara (chá) de creme de leite fresco
- 1/3 xícara (chá) de nozes picadas
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto

Modo de Preparo

No liquidificador, bata os ovos, 2 colheres (sopa) de manteiga, leite, farinha de trigo, fermento em pó e sal a gosto até a mistura ficar homogênea. Na frigideira, espalhe 2 colheres (sopa) da massa e cozinhe em fogo médio até dourar o lado de baixo. Vire o disco e deixe que doure o outro lado.

Repita com a massa restante e reserve.

Recheio

Cozinhe os brócolis em água fervente até ficar *al dente*. Escorra e reserve. Em uma panela, refogue a cebola em 2 colheres (sopa) de manteiga, mexendo de vez em quando com uma colher de pau, até ficar macia. Junte os brócolis e refogue por 5 minutos. Acrescente a ricota, o creme de leite, as nozes e tempere com o sal e a pimenta. Distribua o recheio entre os discos de massa reservados. Enrole e sirva com molho de tomate.

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Fevereiro (2ª quinzena) Dia 16: Eduardo Mendes. Dia 19: César Fernandes. Dia 22: Lázaro Vitor Vilela dos Reis. Dia 23: Antonio Otávio de Faria. Dia 24: Hissachi Takehara. Dia 27: Regina Helena Mendes Mota e Rogério Miguel.

Março (1ª quinzena) Dia 6: Igor Alfred Tschizik. Dia 9: José Francisco Nogueira Mello. Dia 12: Ivan Giovanelli.

FUNCIONÁRIOS

Fevereiro (2ª quinzena) Dia 18: Alexandre Correa Moraes. Dia 19: Rossana Gisele de A. Nogueira. Dia 25: Marcos Antonio da Silva. Dia 27: Wellington Luís de Moura. Dia 29: Renato Pinto, Mauro Brito Teixeira e Érica de Sousa Rosa.

Março (1ª quinzena) Dia 7: Luiz Marcos Maia. Dia 8: Bruna Maira Silva Pereira. Dia 10: Leonardo Rodrigues da Silva. Dia 11: João Pedro da Costa. Dia 16: Denise Ribeiro Gomes.

J-VAC®

Programa de Vacinação

J-VAC® pode ser aplicada em qualquer fase da gestação ou lactação.



Estados agudos que ocorrem em programas de vacinação contra mastites ambientais podem representar retorno financeiro de até 15%.

*Dados FZV/Univ. Fed. de Lavras (2014) e dados de produtores de leite em Minas Gerais (2014).

J-VAC® é:

- Segura: proteção contra mastites ambientais por coliformas e endotoxemia causada por *E. coli* e *Salmonella typhimurium*;
- Maior resposta imune pelo adjuvante TANDEM®;
- Mais simples: protocolo de vacinação com apenas duas doses;
- Mais versátil: administração IM ou SC.



J-VAC® reduz:

- Descarte do leite;
- Número de manejos (duas doses) e estresse nos animais;
- Gastos com medicamentos;
- Prejuízo com mastites ambientais por coliformas;
- Mortalidade;
- Reação local.



Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

DEZEMBRO 2016

LEITE B		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior – Caçapava	125.914
	2º	Hissachi Takehara – Jacareí	80.190
	3º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	73.686
	4º	Augusto Marques de Magalhães – Caçapava	54.590
	5º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	44.575
	6º	Alexandre Racz – Caçapava	39.128
	7º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	37.172
	8º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	36.996
	9º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	33.645
	10º	Mário Moreira – São José dos Campos	26.756
	11º	Cícero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	26.251
	12º	José Albano dos Santos – Jambeiro	22.402
	13º	José Rubens Alves – São José dos Campos	21.787
	14º	Cesar Fernandes – Igaratá	20.990
	15º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	18.160
	16º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	17.141
	17º	Mauricio Neves de Oliveira – Paraibuna	15.900
	18º	Claudio Muller – São José dos Campos	15.889
	19º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	15.670
	20º	Ivan Giovanelli – Caçapava	15.637
	21º	Rogério Miguel – Santa Branca	14.878
	22º	Renato Traballi Veneziani – São José dos Campos	13.751
	23º	Adhemar José Galvão Cesar – Jambeiro	13.574
	24º	Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro	13.432
	25º	Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	13.326
	26º	Maria Tereza Corrê – São José dos Campos	12.629
	27º	Angel Guillem Moliner – Jacareí	12.238
	28º	José Carlos Garcia – Jambeiro	11.881
	29º	José Paulo de Souza – Igaratá	11.572
	30º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	11.221

		Produtor	Litros/ Mês	LEITE RESFRIADO
	1º	Ivo Bonassi Junior – Brazópolis	24.097	
	2º	Geraldo José Peretta – Caçapava	22.103	
	3º	Adlerson Fonseca Miranda – Caçapava	19.163	
	4º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	16.416	
	5º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	13.163	
	6º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos	12.952	
	7º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	11.412	
	8º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	10.153	
	9º	Antonio Otavio de Faria – Natividade da Serra	10.067	
	10º	João Andrade Silva – Paraibuna	9.786	
	11º	Brasilina Barbara de Oliveira – Caraguatatuba	9.641	
	12º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	9.346	
	13º	Mauro Donizette Leite – Caraguatatuba	7.994	
	14º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	7.249	
	15º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	7.058	
	16º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	6.865	
	17º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	6.462	
	18º	Plauto José Ferreira Diniz – Caçapava	6.411	
	19º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	6.043	
	20º	José Francisco Rodrigues – Espólio – Paraibuna	5.972	
	21º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	5.522	
	22º	Fabio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	5.506	
	23º	Giovani de Freitas Carvalho – Jacareí	5.463	
	24º	Messias Rangel Camargo – Paraibuna	5.343	
	25º	Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	4.470	
	26º	Coop Esc Al Ete Con José Bento – Jacareí	4.455	
	27º	Joao Bosco da Silva – Paraibuna	4.279	
	28º	Cirene de Lourdes Poli Veneziani – São José dos Campos	4.215	
	29º	Ida Maria Monteiro Cerqueira – Monteiro Lobato	4.209	
	30º	Noé Araújo – Paraibuna	4.136	

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalypto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✦ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✦ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✦ Postes para eletrificação interna
- ✦ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tambois, 3524 V. São Bento - JSCampos (0xx12) 3923-5201

MAIS DE 60.000 SONHOS REALIZADOS!

A Vinac já entregou mais de 60.000 cartas de crédito sem nenhum atraso, todas elas transformadas em realizações de sonhos de cada um dos seus clientes.

Faça como milhares de pessoas e comece a poupar agora mesmo!

GRUPO DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI EASY 1.0	R\$ 32.380,00	R\$ 620,74
UPI 1.0 TAKE	R\$ 37.590,00	R\$ 720,62
PALIO 1.0 ATTRACTIVE	R\$ 43.050,00	R\$ 825,29
GOL 1.6	R\$ 43.334,00	R\$ 830,73
ONIX LT	R\$ 44.890,00	R\$ 860,56
SAVEIRO 1.6	R\$ 55.539,00	R\$ 1.064,71
STRADA WORKING 1.4	R\$ 57.040,00	R\$ 1.093,49
FIT LX-MT	R\$ 62.100,00	R\$ 1.190,49
FIT LX-CVT	R\$ 67.600,00	R\$ 1.295,93
FOCUS S 1.6	R\$ 76.700,00	R\$ 1.470,38
COROLLA GLI AUT	R\$ 84.900,00	R\$ 1.627,58
CMC SPORT	R\$ 87.900,00	R\$ 1.685,09
CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 89.990,00	R\$ 1.725,15
ASX MT	R\$ 97.990,00	R\$ 1.878,52
L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 114.990,00	R\$ 2.204,42
S10 CD LT 2.8 DIESEL	R\$ 133.460,00	R\$ 2.558,49
HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 153.850,30	R\$ 2.949,39

Tabela Janeiro/2017 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito

Cinto de segurança salva vidas.



QUEM POUPA AQUI REALIZA OS SEUS SONHOS

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos
0800 770 7811 | www.vinac.com.br